

**Safra Mundial de Milho 2019/20 - 1º Levantamento do USDA**

- ❖ **Produção:** O 1º levantamento do USDA para a safra 2019/20, previu uma produção mundial de milho recorde, totalizando 1,13 bilhão de toneladas, volume 1,3% superior a safra 2018/19.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo foi estimado em 1,14 bilhão de toneladas, um novo recorde, superando em 19,0 milhões de toneladas o ciclo passado. Os estoques finais foram projetados em 314,7 milhões de toneladas, 3,4% menores na comparação com a safra anterior. As principais reduções foram para as previsões dos estoques de milho do Brasil e da China, com queda de 15,3% e 8,6%, respectivamente, em relação a temporada antecedente.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais foram estimadas em 171,6 milhões de toneladas, 0,8% acima do volume da temporada passada, e um novo recorde na série.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	366,3	381,8	15,5	4,2%
China	257,3	254,0	-3,3	-1,3%
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>101,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0%</b>
U.E.28	63,4	64,2	0,8	1,3%
<i>Demais</i>	<i>332,0</i>	<i>332,8</i>	<i>0,8</i>	<i>0,2%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.119,0</b>	<b>1.133,8</b>	<b>14,8</b>	<b>1,3%</b>

- ❖ A produção mundial de milho teve previsão recorde, com os maiores aumentos para Estados Unidos e Brasil, em parte compensados por menor produção projetada para China e Ucrânia.
- ❖ A oferta dos EUA foi estimada em 4,2% acima da safra passada, totalizando 381,8 milhões de toneladas. Se confirmada, será a segunda maior safra da história, atrás apenas da colheita 2016/17.
- ❖ A estimativa para a produção do cereal no Brasil foi elevada em 1,0% em relação ao ciclo anterior.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	58,4	57,8	-0,6	-1,1%
<b>Brasil</b>	<b>32,0</b>	<b>34,0</b>	<b>2,0</b>	<b>6,3%</b>
Argentina	31,5	32,5	1,0	3,2%
Ucrânia	29,5	27,0	-2,5	-8,5%
<i>Demais</i>	<i>18,9</i>	<i>20,3</i>	<i>1,4</i>	<i>7,5%</i>
<b>Mundo</b>	<b>170,3</b>	<b>171,6</b>	<b>1,3</b>	<b>0,8%</b>

- ❖ Apesar do crescimento do comércio internacional de milho, as exportações dos Estados Unidos devem diminuir, e foram previstas 1,1% abaixo do ciclo 2018/19.
- ❖ Os maiores aumentos previstos para os embarques de milho ficaram por conta da Argentina e do Brasil, de 3,2% e 6,3%, respectivamente, em relação à safra anterior.
- ❖ Espera-se que as exportações de milho da Ucrânia diminuam em 2019/20, refletindo principalmente um retorno a normalidade após uma safra recorde colhida em 2018/19.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	309,9	315,0	5,1	1,6%
China	275,0	279,0	4,0	1,5%
U.E.28	87,0	81,5	-5,5	-6,3%
<b>Brasil</b>	<b>66,5</b>	<b>69,5</b>	<b>3,0</b>	<b>4,5%</b>
<i>Demais</i>	<i>387,6</i>	<i>400,0</i>	<i>12,4</i>	<i>3,2%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.126,0</b>	<b>1.145,0</b>	<b>19,0</b>	<b>1,7%</b>

- ❖ O consumo de milho nos EUA em 2019/20 foi previsto em 315 milhões de toneladas, 1,6% superior a safra passada. O maior consumo doméstico deve compensar um ligeiro declínio nas exportações.
- ❖ A estimativa para a demanda na União Europeia foi reduzida em 6,3% em relação ao ciclo anterior.
- ❖ Para o Brasil, o USDA elevou a perspectiva para o consumo em 4,5% acima da temporada 2018/19, totalizando 69,5 milhões de toneladas.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	209,8	191,8	-18,0	-8,6%
EUA	53,2	63,1	9,9	18,6%
U.E.28	7,5	8,2	0,7	9,3%
<b>Brasil</b>	<b>9,8</b>	<b>8,3</b>	<b>-1,5</b>	<b>-15,3%</b>
<i>Demais</i>	<i>45,5</i>	<i>43,2</i>	<i>-2,3</i>	<i>-5,1%</i>
<b>Mundo</b>	<b>325,9</b>	<b>314,7</b>	<b>-11,2</b>	<b>-3,4%</b>

- ❖ Com a oferta de milho nos EUA aumentando em ritmo maior do que o consumo em 2019/20, os estoques finais do país devem crescer para 63,1 milhões de toneladas, 18,6% acima da safra passada. Se confirmados, seriam os mais altos desde 1987/88. A relação estoque/uso de 16,9% seria a maior desde 2005/06.
- ❖ Para o Brasil, foi estimado uma queda de 15,3% no volume de estoque em relação a safra precedente, ficando em 8,3 milhões de toneladas.
- ❖ Para a China, também foi previsto um recuo de 8,6% no volume de estoques do cereal, totalizando 191,8 milhões de toneladas de milho no final do período.